

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Drogas e abuso de substâncias

8º Episódio: "Delator"

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Ludger Schadomsky, Adrian Kriesch

Revisão: Charlotte Collins

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Benjamim (*Bamju*) (40, homem/male)
- Osvaldo (*Okosho*) (18, homem/male)

Cena 2:

- Benilde (*Beri*) (45, mulher/female)
- Hugo (*Mugo*) (40, homem/male)

Cena 3:

- Zacarias (*Zula*) (18, homem/male)
- Júlio (*Jabali*) (18, homem/male)

Cena 4:

- Benilde (*Beri*) (45, mulher/female)
- Ministro Fulgêncio (*Minister Kafegi*) (55, homem/male)
- Inspector Tino (*Inspector Tino*) (40, homem/male)

Cena 5:

- Zacarias (*Zula*) (18, homem/male)

- Júlio (*Jabali*) (18, homem/male)

Narrador (*Narrator*) (adulto, homem/male ou mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao oitavo episódio da radionovela sobre drogas e abuso de substâncias. No episódio anterior, Júlio salvou o amigo Zacarias de uma multidão furiosa. A comissária da polícia Benilde recebeu um telefonema do ministro do Interior, Fulgêncio, que lhe deu a notícia chocante de que tinha sido transferida. Onde é que a história nos vai levar agora? É o que vamos descobrir no episódio de hoje, intitulado “Delator”. **A história começa na mesma rua de Chunga Sana onde Júlio convenceu a multidão a perdoar Zacarias. Mas Zacarias não estava sozinho quando tentou assaltar a Dona Deolinda, a directora da sua antiga escola. Osvaldo escapou com a mala dela e o dinheiro que lá estava e está agora numa esquina, a negociar com Benjamim.**

Cena 1: Numa esquina de Chunga Sana

1. Atmo: Semáforo e buzinas à distância

(SFX: Light traffic and hooting from a distance)

2. Osvaldo: (chocado) O quê?! 500?! Nem pensar, Benjamin! Antes era só 250.

3. Benjamin: As coisas mudaram! A oferta e a procura.

4. Osvaldo: Quem me dera ter sabido antes. Eu e o Zacarias agora estaríamos a conduzir carros! Está bem, dá-me um saco. Aqui está o dinheiro!

5. Atmo: Mala com fecho a ser aberta

(SFX: Handbag with zipper being opened)

6. Benjamin: Não tenho troco. Porque é que não levas dois sacos por mil?

7. Osvaldo: Afinal, dá-me quatro! Tenho dois mil.

8. Benjamin: Uau! Está bem. Onde arranjaste o dinheiro, Osvaldo? Eh? Tem calma, este é material da pesada! Vais dar uma festa?

9. Osvaldo: Não, é só para mim e para o Zacarias. Se ele ainda estiver vivo!

10. Benjamim: O que é que disseste?

11. Osvaldo: Esquece. Dá-me mas é a droga!

12. Narrador:

É sempre doloroso ver os efeitos das drogas e outras substâncias sobre quem as consume. Além de prejudicar a saúde, o abuso de substâncias aliena completamente os consumidores da realidade. A única coisa que lhes importa é a próxima dose. Osvaldo já chegou a esse ponto. Como é que isto irá terminar?

Enquanto isso, a comissária Benilde, depois de receber a chamada do ministro do Interior, sentou-se imediatamente, escreveu uma carta, limpou a mesa e deixou a carta em cima da secretária. Mas para onde se pode virar? Benilde sabe que só há um meio ao qual pode recorrer.

Cena 2: Benilde no jornal "A Voz"

13. Atmo: Ambiente de escritório muito ocupado

(SFX: Busy working office ambience)

14. Hugo: Olá! Sou o Hugo, o editor chefe do jornal "A Voz".
Por favor, vamos para o meu escritório!

15. Atmo: Porta a ser aberta e depois fechada

(SFX: Door opened then closed)

- 16. Hugo:** Sente-se. Importa-se que eu fume?
- 17. Benilde:** Sim, importo! Senhor Hugo, tem um sinal fora da sua porta que diz é proibido fumar neste escritório.
- 18. Hugo:** Sim, bem, sabe, isso é só a política da empresa! Mas de vez em quando, sabe, é só para ajudar a lidar com o stress do trabalho e relaxar um bocado...
- 19. Benilde:** Esse é o tipo de atitude que nos levou ao estado em que estamos hoje! Mas vai ou não ouvir a minha história?
- 20. Hugo:** Claro, claro! Estou muito interessado em ouvi-la! Mas antes de começarmos, por favor diga-me uma coisa: se tem provas substanciais de que pessoas com altos cargos no governo estão ligadas ao tráfico de droga, porque é que não os prende simplesmente e deixa que os tribunais tratem disso?
- 21. Benilde:** Depois de tudo o que aconteceu, não confio em ninguém.
- 22. Hugo:** E em mim? Sabe muito bem que parte da nossa

empresa pertence a políticos do nosso governo.

23. Benilde: Eu sei disso. Mas vim ter consigo porque me lembro de vê-lo, quando era um jovem jornalista, a manifestar-se nas ruas pela liberdade de imprensa! Eu acredito nos mesmos princípios!

24. Hugo: **(pensativo)** Fico muito contente por ouvir isso. Sim... eram tempos difíceis. Muito bem...

25. Atmo: Página a ser virada e caneta a rabiscar em papel (Estúdio)
(SFX: Page flipped and pen scribbling on paper) (Studio)

26. Hugo: Estou pronto quando estiver pronta!

27. Narrator:

Benilde conduz Hugo por toda a história, passo por passo, contando-lhe todos os pormenores da conspiração. Hugo tira notas em várias páginas, apenas parando ocasionalmente para fazer uma pergunta ou esclarecer algum ponto. Enquanto Benilde conta a história à imprensa, na rua principal de Chunga Sana, Júlio leva Zacarias a uma farmácia para receber tratamento por causa dos profundos cortes e contusões. Zacarias já recebeu alta e foi com Júlio procurar Osvaldo, para conversar com ele e recuperar a mala da Dona Deolinda.

Cena 3: Na sala de Osvaldo

28. Atmo: Rua movimentada no fundo

(SFX: Noise of a busy street in the background)

29. Júlio: Zacarias, tens a certeza que esta é a casa que vocês alugaram?

30. Zacarias: Sim. É aqui. Sei porque plantei aqui esta planta de marijuana!

31. Júlio: **(chocado)** Meu Deus! É mesmo uma planta de marijuana! Mas o que é que tinhas na cabeça, Zacarias? Sabes os problemas que vais arranjar se a polícia encontra isto? **(suspira profundamente)** Está bem, primeiro vamos ver se o Osvaldo está!

32. Atmo: Várias pancadas na porta

(SFX: Several knocks on door)

33. Zacarias: Ele está lá dentro. Se calhar está desmaiado.

34. Júlio: Queres dizer que está drogado? Meu Deus! O que é que vos aconteceu? Bem, vamos ter de entrar à força! Não podemos esperar!

35. Atmo: Porta a ser aberta com força

(SFX: Door pushed open by force)

- 36. Júlio:** **(enojado)** Uuuuu! Mas que cheiro é este? Puuuu... E porque é que está tão escuro? Como é que vocês sobrevivem aqui? Quando foi a última vez que limparam esta casa? E quando foi a última vez que tomaram banho?
- 37. Zacarias:** Não sei. Para ser sincero, não me lembro porque a maior parte das vezes estava drogado.
- 38. Júlio:** O quê?... **(grita)** Osvaldo, onde estás? É o Júlio e o Zacarias! **(pausa)** Parece que ele não está.
- 39. Zacarias:** Está. Está na cama!
- 40. Júlio:** Há uma cama? Onde? Oh, já estou a ver... estou a ver... Oh meu Deus! **(em pânico)** Osvaldo! Osvaldo! Acorda!
- 41. Zacarias:** **(voz a tremer)** Oh não... Oh não... Ele... ele tomou *quatro*!
- 42. Júlio:** Quatro? De que estás a falar? Que quatro é que ele tomou?
- 43. Zacarias:** **(quase a chorar)** Há quatro saquinhos vazios de heroína! Normalmente dividimos um pelos dois.

Acho que o Osvaldo teve uma overdose! Ele...
parece... Ele está morto!

44. Júlio: **(confuso e chocado)** Morto? Não! Que heroína?
Zacarias, o que é que estás a dizer?

45. Zacarias: Chegamos demasiado tarde. Ele morreu, Júlio! O
nosso amigo morreu! **(agora a chorar)**

46. Júlio: **(também a chorar)** Osvaldo...! Não podes estar
morto! Acorda!... *Nãoooo!*

47. Narrador:

Júlio chama a polícia e os serviços de emergência, que confirmam que Osvaldo morreu de uma overdose de heroína. Muitas vezes os toxicodependentes não sabem realmente o que estão a tomar. Pode ser uma dose mais forte do que estão acostumados ou os traficantes podem ter diluído a droga com outros produtos químicos venenosos, como lixívia. Esse é outro dos motivos pelos quais muitas pessoas morrem ou sofrem danos permanentes, como cegueira, depois de tomarem substâncias ilícitas.

No dia após a morte de Osvaldo, os jornais estavam cheios de manchetes escandalosas: "Os senhores das drogas do país"- "Grandes líderes acusados de tráfico de droga" – "Estamos a perder a guerra contra as drogas?". Benilde está a comprar um exemplar quando é surpreendida por um telefonema.

Cena 4: No exterior da casa de Benilde

48. Atmo: Telemóvel a tocar

(SFX: Mobile phone ringing)

49. Benilde: (atende a chamada) Bom dia, fala a Benilde!
Quem fala?

50. Ministro: (furioso, ameaçador) Quem acha que é? É o ministro Fulgêncio! É assim que me paga? É assim paga ao seu governo?

51. Benilde: Não me deixou alternativa, ministro. Demiti-me. Mas tenho orgulho no que fiz! Se não é culpado, então não tem nada com que se preocupar. Não fiz isto por mim, mas pelos jovens cujas vidas foram arruinadas pela droga!

52. Ministro: Passei a minha vida toda a combater o crime e a insegurança neste país! Está a decorrer uma investigação sobre tráfico e prevenção de drogas, que eu iniciei! Porque é que não falou disso?

53. Benilde: Ministro Fulgêncio, como é que um ladrão se pode prender a ele próprio? Sou polícia, sei que estas investigações são apenas um truque para enganar toda a gente e fazer crer que algo está a

ser feito! Há quanto tempo é que dura a sua investigação? Dois anos? Três? **(silêncio)**

54. Ministro: Ouça, se eu tiver que me demitir por causa deste escândalo, ou se eu - que Deus não o permita - for chamado ao tribunal, juro pela alma da minha mãe que me vai pagar!

55. Benilde: Já é tarde para ameaças, ministro! Está tudo em aberto. Na imprensa, nos jornais online, nas redes sociais na internet... Sabe o que isso significa, não sabe? O mundo inteiro tem os olhos postos neste caso!

56. Ministro: E eu tenho os olhos postos em si!

57. Atmo: Bip de chamada de telemóvel a ser desligada
(SFX: Mobile phone call disconnected with beeping sound)

58. Benilde: Meu Deus! Como é que me meti nesta confusão?
Oh, tenho de saber do Tino!

59. Atmo: Número a ser marcado em telemóvel
(SFX: Mobile phone number being dialled)

60. Benilde: Bom dia, Tino! Como está a ser o seu primeiro dia depois da demissão?

61. Inspector: Mau. Perdi o meu emprego e jurei que não ia descansar até prender o Benjamim. Mas depois de se ter demitido, sabia que tinha de fazer o mesmo!

62. Benilde: Sabe que ainda pode voltar. Já agora, viu os jornais?

63. Inspector: Não, porquê? O que aconteceu? Vão mandar o primeiro africano para a lua?

64. Benilde: **(rindo)** Não... ainda melhor! Vá comprar o jornal!

65. Narrador:

Pela primeira vez em muitas semanas, Benilde ri e brinca com o seu antigo colega, Tino. Mas será que a ameaça do ministro Fulgêncio se irá concretizar? **Vamos continuar a ouvir...**

Júlio tem muito que conversar com Carlos esta manhã. Ele conseguiu convencer Zacarias a ir com ele ao escritório do costume: a paragem de autocarro de Chunga Sana. Mas quando lá chegam...

Cena 5: Na paragem de autocarro de Chunga Sana

**66. Atmo: Motores de autocarros e de carrinhas
(SFX: Buses and van engines revving)**

67. Júlio: Ainda não acredito que o Osvaldo morreu! E de uma

maneira tão horrível.

- 68. Zacarias:** Eu também podia estar morto, se não fosses tu!
Obrigado por me salvares! Devo-te a minha vida.
- 69. Júlio:** Não, Zacarias. Somos amigos! E para isso é que servem os amigos. Quando o Carlos chegar, ele pode contar-te mais sobre deixar a droga e como ficar longe dela. Porque será que está atrasado? Não é o estilo dele.
- 70. Zacarias:** Se calhar raptaram-no! Estas pessoas são más, Júlio. Matam todos os que se meterem no caminho deles!
- 71. Júlio:** **(preocupado)** Meu Deus! Espero que estejas enganado, Zacarias. Carlos é o único que conheço que está mesmo a lutar contra o tráfico de droga!

Outro:

Júlio assusta-se subitamente quando pensa que o seu mentor pode ter sido sequestrado ou até mesmo assassinado. Mas terá ele razão para ter medo? O que aconteceu a Carlos? Irá Zacarias concordar em ir para a clínica de reabilitação? E quanto a Benilde e Tino, terá sido esta a sua última acção? O ministro Fulgêncio em breve estará de volta da sua viagem ao estrangeiro. Como irá ser recebido em casa, com todas as acusações feitas contra ele? Para descobrir, não percam o próximo episódio da radionovela do Learning by Ear – Aprender de Ouvido sobre

Learning by Ear – "Drugs and Substance Abuse – The High that Brings You Low" – Episode 8
LbE POR Drogas e abuso de substâncias – 8º Episódio

drogas e abuso de substâncias!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Learning by Ear – "Drugs and Substance Abuse – The High that Brings You Low" – Episode 8
LbE POR Drogas e abuso de substâncias – 8º Episódio

Até à próxima!